

VER-SUS COMO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO NO TRABALHO: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE RESIDENTES EM SAÚDE

Sistema Único de Saúde; Educação Interprofissional; Educação em Saúde

Introdução

As residências em área profissional da saúde são uma modalidade de pós-graduação lato sensu fundamentada na educação em serviço, que valoriza os processos formativos por meio da articulação entre atividades práticas e teóricas. Entretanto, embora as residências priorizem a educação em serviço, nem sempre os residentes têm acesso a espaços formativos que ampliem sua compreensão sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) para além do cenário de prática cotidiana. Nesse contexto, destaca-se o Programa de Vivências e Estágios na Realidade do SUS (VER-SUS), que proporciona aos residentes uma imersão nos territórios e nas redes de produção do cuidado, fortalecendo o processo formativo por meio do contato direto com diferentes territórios e povos, em uma perspectiva crítica, reflexiva e transformadora. Dessa forma, este estudo teve como objetivo analisar as contribuições da participação no VER-SUS para a educação no trabalho, a educação interprofissional e a integração ensino-serviço-comunidade.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e crítico, elaborado a partir da participação de residente em saúde no Programa de Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS), desenvolvido durante cinco dias, com a participação de estudantes, residentes, trabalhadores e gestores do SUS. A experiência foi sistematizada por meio de registros em diário de campo e reflexões construídas nas atividades coletivas, sendo analisada à luz dos pressupostos da educação no trabalho, da educação interprofissional e da integração ensino-serviço-comunidade.

Resultados / Discussão

Durante a vivência foi possível conhecer, de forma ampliada, os diferentes modos de produzir saúde e vivenciar a realidade do SUS em vivenciar a realidade do SUS em diferentes territórios e junto a povos e comunidades distintos daqueles presentes no cotidiano da residência, aproximando-os dos saberes e das práticas populares. A participação no VER-SUS possibilitou compreender formas de produção do cuidado construídas em territórios marcados pelas lutas pelo território, pela valorização da cultura e dos saberes ancestrais, bem como pela resistência de comunidades tradicionais na defesa da saúde, de seus modos próprios de viver, cuidar e se alimentar. Durante as discussões realizadas na vivência, observou-se que as comunidades enfatizavam a defesa de um SUS público, criticavam processos de privatização e questionavam modelos de atenção centrados em indicadores quantitativos, defendendo formas de cuidado coerentes com seus modos de vida, cultura e organização social. Tais questões tornam evidentes que a defesa do território, da cultura e dos modos de produzir saúde nessas comunidades também é, fundamentalmente, uma luta política contra processos históricos de invisibilização, exploração e expropriação. Essas vivências evidenciaram que espaços formativos como o VER-SUS ampliam a compreensão sobre as múltiplas formas de produzir cuidado, fortalecendo a educação interprofissional e a integração ensino-serviço-comunidade.

Considerações Finais

A participação dos residentes no VER-SUS configura-se como uma potente estratégia de educação no trabalho, pois amplia a compreensão sobre diferentes realidades do SUS e favorece novas perspectivas sobre o cuidado, valorizando os saberes populares e as iniciativas comunitárias. Além disso, fortalece a integração ensino-serviço-comunidade, estimula a educação interprofissional e contribui para a formação de profissionais capazes de compreender o cuidado em suas dimensões territorial, social e cultural, em consonância com os princípios do SUS.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS Brasil). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Resolução CNRMS nº 1, de 24 de dezembro de 2021. Estabelece o Regimento Interno da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ed. 243, p. 28, 27 dez. 2021. Disponível em: Gov.br – Resolução CNRMS nº 1, de 24 de dezembro de 2021.